

## Apresentação

Iniciando os trabalhos do ano de 2022, saudamos as e os colegas do campo de Ciência(s) da(s) religião(ões) com o volume 36, número 1 da revista Estudos de Religião, que traz onze artigos de temáticas variadas do fenômeno religioso, além de duas resenhas. A edição conta também com textos em outros idiomas, fortalecendo os intercâmbios da área.

Aproveitamos para sinalizar uma alteração de coordenação: a revista passa a ter como editora-chefe a professora Clarissa De Franco, que seguirá, ao lado de colegas da equipe editorial, organizando as publicações quadrimestralmente. Os professores Marcio Cappelli Aló Lopes e Vitor Chaves de Souza deixam o corpo editorial para se tornarem, como muitos outros profissionais indispensáveis à revista Estudos de Religião, colaboradores externos.

O número 1 de 2022 se inicia com o artigo de José da Cruz Lopes Marques: *Da teologia dialética à analogia da fé: a relação entre teologia e filosofia em Karl Barth*, que analisa a perspectiva barthiana sobre o relacionamento entre teologia e filosofia, por meio dos textos: o prefácio da segunda edição da *Carta aos Romanos* de 1921, o comentário ao *Fides quaerens intellectum* de Anselmo de 1931 e seções da *Dogmática Eclesiástica* de 1932. José Lopes Marques entende que Barth conseguiu encontrar o equilíbrio entre a transcendência e a imanências divinas, embora “o tom corrosivo da crítica de Barth à teologia natural levou o teólogo suíço não apenas a descartar o valor da revelação natural, mas também estabelecer uma cisão radical entre teologia e filosofia”.

Ainda no campo das reflexões filosóficas e teológicas, temos o artigo: *A linguagem da fé na perspectiva de Paul Ricoeur*, de Donizete José Xavier, que analisa a linguagem religiosa, em sua capacidade de proporcionar e comunicar

a experiência religiosa, à luz do pensamento de Paul Ricoeur. Donizete argumenta que a relação entre o discurso religioso e a teologia em Paul Ricoeur abre perspectivas para que se pense uma linguagem que traduza a “inteligência da fé” e que seja capaz de apresentar-se como um corretivo hermenêutico “contra o iminente perigo de uma prática religiosa subjetivista, fundamentalista, ideológica, que fragiliza a estética receptiva da revelação”. Sendo a Bíblia considerada por Ricoeur como um poema, o ato de sua leitura torna-se um convite a refletir e interpretar o mistério que lhe toca.

O terceiro artigo dessa edição: *Religião e enredos de videogame: God of war 4, o Homo Viator e a Tabula Ceбетis*, de Helmut Renders e Flávia Medeiros, investiga os elementos principais do enredo do jogo de videogame *God of War 4* (2018), verificando a hipótese de tal enredo se inspirar em um texto chamado *Tabula Ceбетis*, criado na Antiguidade tardia e redescoberto na Renascença. O artigo leva em conta que as construções de narrativas na pós-modernidade não seguem um caminho linear, referenciando-se em diversas realidades, no entanto, pela densidade de motivos mitológicos e religiosos presentes no jogo, com uma interface evidente relacionada ao universo que deu origem à *Tabula Ceбетis*, os autores/as concluem, a partir da comparação das estruturas, motivos e dinâmicas, que *God of War 4* parece representar uma releitura do enredo da *Tábula Ceбетis*.

Giovanni Felipe Catenaci, em seu texto: “*As máquinas desejanτες do povo*” - *Apontamentos sobre a religiosidade popular a partir de Luís da Câmara Cascudo, Gilles Deleuze e Félix Guattari*, utilizou os referenciais do pensamento de Gilles Deleuze e Félix Guattari sobre inconsciente e subjetividade para analisar aspectos da religiosidade popular brasileira, em diálogo com Luís da Câmara Cascudo. Identificando como o sujeito é produzido no decorrer das maquinações e agenciamentos desejanτες, o texto demonstrou ser possível identificar um certo jogo entre paranoia e miraculação, presente na religião popular. A despeito do caráter supersticioso da religiosidade popular indicado por Cascudo, na tensão entre a repulsa e a atração, paranoia e miraculação, num dramático conflito entre Deus e o Diabo, existe uma expressão criativa que produz realidades.

O texto *Comparing comparison: Smith and Davidson*, de Steven Engler – pesquisador canadense – traz uma contribuição no idioma inglês para o campo dos métodos das Ciências das religiões. Este artigo tem duas implicações importantes para o estudo da religião: busca dissolver o dilema que envolve o método da comparação religiosa, apontando para uma base

teórica e metodológica mais firme para estudos comparativos, além de assinalar que o trabalho de Smith serve como um modelo poderoso e prático do método comparativo.

Zuleica Dantas Pereira Campos e Jonas Euflausino da Silva apresentam um importante debate que envolve religião e violência contra as mulheres, no texto: *Santas Marias, rogamos por vós: Igreja evangélica pernambucana e violência de gênero*, analisando o perfil religioso das mulheres vítimas de violência atendidas pelos programas de proteção da Secretaria da Mulher do estado de Pernambuco entre 2017 e 2019, e a percepção de líderes eclesiásticos protestantes e membros denominacionais de igrejas evangélicas a respeito desta categoria de violência. Sob o argumento de que as estruturas eclesiásticas desempenham um papel eficiente na construção de sentidos e valores, Zuleica e Jonas indicam que o Estado precisa enxergar o campo religioso, em especial as igrejas evangélicas, como um lugar de execução de políticas públicas de prevenção e até mesmo de intervenção contra a violência de gênero.

O sétimo artigo desse primeiro número de 2022 foi produzido pelos autores José Tadeu Batista Souza e Emerson Silva e aborda o materialismo histórico e a tese da pós-secularização a partir interação entre filosofia e religião em Habermas. Tendo como foco a emancipação humana e a proposta habermasiana sobre o lugar da religião nas sociedades modernas, o artigo trata da linguagem e seu caráter fundamental na estruturação das sociedades. O título do artigo é: *O dinamismo da linguagem habermasiana na reconstrução do materialismo história e na tese da pós-secularização*.

Já Thiago Avellar Aquino, no texto *A lenda de Golem e suas repercussões no pensamento de Viktor Frankl*, abordou as influências que a lenda judaica do Golem exerceu no pensamento de Viktor Frankl, na construção de visão de ser humano. “A essência do Golem é definida previamente pelo seu criador, enquanto o ser humano se define na medida em que age no mundo e realiza suas escolhas”. O texto concluiu que Frankl foi influenciado pela forma judaica de compreender o mundo, adaptando-se às questões da época, o contexto cultural e existencial do século XX, caracterizado por desumanização, “busca desenfreada do poder e prazer imediato”, além de dificuldades da sociedade capitalista em suprir a vontade de sentido frustrada.

O artigo produzido por João Paulo Salles Pinto e Leonel Severo da Rocha: *Forma-de-vida e pluralismo de oposição ao direito: as portas da justiça em Walter Benjamin, a rejeição franciscana no século XIV e a ayahuasca indígena* trata das relações entre prática e direito, identificando as limitações do direito

moderno, que se estabelece dentro de uma lógica de violência culpabilizante. O artigo aponta a necessidade de se pensar formas-de-vida para além do domínio jurídico moderno, que se manifestem como um pluralismo de renúncia e oposição à ordem do direito institucionalizado. Tal reflexão se dá no contexto dos franciscanos do século XVI e de comunidades ayahuasqueiras indígenas contemporâneas.

O texto: *O retrato da comunidade joanina: hipóteses e elementos para uma arqueologia comunitária no quarto evangelho*, de Danilo Dourado Guerra, apresenta elementos para se pensar em uma comunidade joanina no Quarto Evangelho, “escrito entre 70 d.C e o início do século II, em um ambiente mediterrâneo de pluri-efervescência cultural e de sincretismo das culturas que englobam em sua configuração influências do judaísmo, helenismo, samaritanismo e gnosticismo”. Foi apontado que o Quarto Evangelho é fruto da hermenêutica joanina sobre Jesus e que nas raízes da comunidade joanina encontra-se o discípulo que andou com Jesus.

Fechando o conjunto de artigos desse volume, Miriane Sigiliano Frossard e Rebecca Quadro, com o artigo: *Quando os vendilhões do templo são bem-vindos: as agências de viagens como intermediárias no consumo religioso das caravanas evangélicas para a Terra Santa*, abordam a ressignificação das ofertas de bens simbólicos e religiosos, por parte de agências de viagens, que se tornam intermediárias dos discursos, tradições e representações entre o bem sagrado e as pessoas religiosas nas caravanas para a Terra Santa.

O volume ainda conta com duas resenhas, a do pesquisador chileno Fredericksen Eduardo Fredericksen Neira, no idioma espanhol, sobre o livro de Jean-Luc Nancy, *La declosión – (Deconstrucción del cristianismo, 1)*, Francia, Ediciones la Cebra, 2010 e de Martin Barcala sobre o livro *O Princípio Pluralista*. São Paulo: Edições Loyola, 2020, de Claudio de Oliveira Ribeiro.

Esperamos que esta edição traga valiosas reflexões para o debate acadêmico, contribuindo para o campo de estudo das religiões, com intercâmbios entre Brasil e outros contextos de produção. Agradecemos às leitoras e aos leitores pela importante presença na revista Estudos de Religião do PPG de Ciências da Religião da Universidade Metodista de São Paulo.

Saudações fraternas dos editores,

*Profa. Clarissa De Franco*  
*Prof. Vitor Chaves de Souza*